



Cetras se torna alternativa para casos emergenciais

Divulgação/Cetras



# Animais silvestres em estado grave passam a ter Divinópolis como destino

Cetras da cidade assume atendimentos emergenciais após suspensão temporária do recebimento em Belo Horizonte

A suspensão temporária do recebimento de animais no Centro de Triagem de Animais Silvestres de Belo Horizonte colocou Divinópolis em uma posição estratégica no atendimento à fauna silvestre em Minas. Enquanto a unidade da capital passa por medidas sanitárias após a identi-

cação de um vírus, animais resgatados em estado crítico e que precisem de atendimento emergencial deverão ser encaminhados para Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) de Divinópolis. Administrado pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Cetras local

conta com estrutura de mais de 14 mil m<sup>2</sup> e capacidade projetada para atender até 3 mil animais por ano. A unidade possui áreas de quarentena, internação, atendimento veterinário, viveiros e espaços destinados à reabilitação.

Pág. 4

## Saúde, segurança e infraestrutura: o plano de Cleitinho para governar Minas

Primeira reportagem de série do **Agora** apresenta propostas dos candidatos para áreas prioritárias e modelo de gestão - Pág. 3

Projeto do senador tem como lema 'o povo primeiro'



## Discussão sobre futuro dos serviços funerários ganha novo capítulo

Câmara cria comissão para analisar ampliação de cemitérios e crematórios particulares; debate ganha força após demora em remoção de corpo

Pág. 3

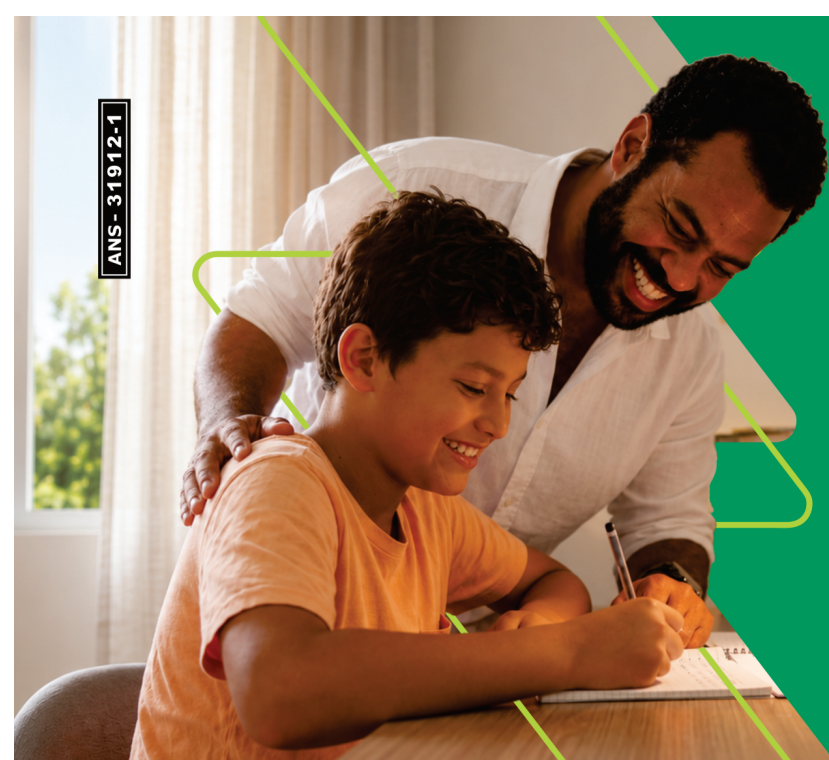
Serviço Municipal do Luto concentra atendimentos relacionados à remoção de corpos



Do cuidado às conquistas: São João de Deus estreia série de colunas no Agora

Primeiro texto relembra momentos marcantes da trajetória de Elis Regina, atual diretora CEO e que com quase dez anos na unidade

Pág. 4



ANS - 31912-1

**Feliz Dia dos Pais**

O melhor **exemplo** é o que se **vive**. Porque alguns gestos ensinam mais que palavras.

**MUDE1HÁBITO**

**Unimed**   
Divinópolis



# preto no branco

## Discrepância

Poucos dias depois do fim do prazo para os registros das candidaturas para as Eleições 2026, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou dados muito interessantes sobre os postulantes às mais diversas cadeiras. O órgão publicou nesta terça-feira, 18, os dados de todos os documentos registrados em seu sistema. E um item, foi o que mais chamou a atenção nos números: a discrepância entre a quantidade de candidatos homens em relação às mulheres: 13.374 do sexo masculino (65% do total) contra apenas 7.156 do sexo feminino (35%), o que não é novidade em todo processo eleitoral. Porém, apesar de ainda baixa na comparação, a participação das mulheres cresceu nos últimos anos. A porcentagem, que era de 33,4% em 2022, subiu para 35% agora neste ano. Pode até ser considerado pequeno, mais um passo rumo à igualdade, sem dúvida!

## Maioria branca

Outro dado curioso é que entre as mais de 20 mil candidaturas país afora, 10.013 se autodeclararam brancas, ou seja, 48,77% do total. Pretos e pardos representam 49,87% da fatia, com predominância dos pardos, 7.418 e apenas 2.800 pretos (13,64%). O restante da porcentagem fica por conta dos 191 indígenas,

0,93%, e 108 de cor amarela, o que significa 0,53% do montante. Resultado também muito natural, visto que a maioria da população brasileira é formada por pessoas de cor branca, apesar de ser considerada a mais miscigenada do mundo. Um país livre e lindo que sempre abriu as portas para o mundo.

## Profissões

Neste quesito, existem as mais diversas. No entanto, nenhuma delas sobressaiu mais do que “outras ocupações” com 2.709 candidatos listados desta forma. Quando se fala efetivamente sobre as ocupações, a de empresário foi a que mais foi colocada nos registros, com 2.576. A de advogado ficou em segundo com mais de 1,6 mil candidaturas. O levantamento mostra um total de 20.530 pedidos de registro de candidatura ao Tribunal, divididas em oito cargos: presidente e vice; governador e vice; senador e suplentes; deputado federal; deputado estadual e deputado distrital (cargo ocupado pelos deputados de Brasília). Resumindo: opções não faltam. Basta saber escolher.

## Mais disputado

Estatisticamente, o cargo mais difícil de ocupar nessas eleições, baseado no número de candidatos por vaga, é o de deputado distrital,

com 17,5. Logo atrás ficaram os deputados federais, com 14,88 candidatos por vaga. Em números absolutos, o cargo de deputado estadual foi o que mais registrou candidaturas, com um total de 11.103. Em contraste, existem apenas 13 candidaturas registradas à Presidência da República, uma a mais do que em 2022.

## Irregularidades

O número de candidatos é grande, mas provavelmente não permanecerá o mesmo. É possível chegar a esta conclusão pela quantidade de denúncias de irregularidades que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já recebeu em relação a propaganda eleitoral em apenas quatro dias de campanha. As queixas foram feitas por meio do aplicativo Pardal, ferramenta criada pela Justiça Eleitoral para este fim. A propaganda eleitoral começou oficialmente no último domingo, 16, por isso, o volume de reclamações já chama atenção. O aplicativo permite o envio de fotos, vídeos, áudios e links que possam indicar descumprimento das regras eleitorais. E como ocorre nas denúncias policiais, a identidade do denunciante é mantida sob sigilo. O aplicativo foi disponibilizado pelo TSE exatamente para ampliar a participação dos da população na fiscalização das campanhas. A propaganda na internet é a que mais gera reclamações. As denúncias são encaminhadas à Justiça Eleitoral, que analisa cada caso e adota as providências. Se for igual nas últimas eleições esse número atual deve mais que triplicar. Principalmente

se tiver um atenção especial com as redes sociais.

## Vai entender

Um dia após publicar a exoneração da superintendente regional de Ensino, como sede em Divinópolis, Luiza Amélia Coimbra, o Governo de Minas voltou atrás, e na publicação desta quarta-feira, 19, o nome dela constava do Diário Oficial, mesmo documento que na terça, 18, constava seu nome como exoneração. Ninguém entendeu, nem a própria superintendente. Muita gente chegou a falar em possível retaliação, pelo fato de Cleitinho Azevedo (Republicanos) ser o principal concorrente do candidato à reeleição de governador, Mateus Simões. Além de Luiza Coimbra, os ocupantes do mesmo cargo na Educação e outra na Saúde em Patos de Minas, cidade de Eduardo Falcão, vice do senador ao Governo de Minas, perderam os cargos. Ainda não se sabe se também serão recolocados nas suas respectivas cadeiras. Em se tratando de políticos e seus interesses, tudo é possível.



Gisele Souto

## EDITORIAL

# Minas no centro do jogo

A campanha eleitoral de 2026 mal começou, mas Minas Gerais já deixou claro que não pretende ocupar um papel secundário na disputa pelo Palácio do Planalto. A presença de Luiz Inácio Lula da Silva e Flávio Bolsonaro em Belo Horizonte logo nos primeiros dias da corrida eleitoral mostra que o estado voltou, mais uma vez, ao centro do tabuleiro político nacional.

Não se trata apenas de uma escolha geográfica. Minas é o segundo maior colégio eleitoral do país, reúne realidades sociais, econômicas e políticas distintas e carrega uma tradição que transformou o resultado mineiro em importante termômetro das disputas nacionais. Conquistar espaço no estado significa dialogar com um eleitorado diverso, numeroso e difícil de ser resumido em uma única tendência.

Flávio Bolsonaro já esteve em Minas para reforçar o palanque do PL e apoiar a candidatura de Flávio Roscoe ao governo. Ao lado de lideranças como Nikolas Ferreira, o candidato busca transformar a força da direita mineira em combustível para sua campanha.

Do outro lado, Lula chega a Belo Horizonte para participar do lançamento da candidatura de Patrus Ananias ao governo. A presença do presidente reforça a tentativa do PT de construir um palanque competitivo e aproximar a disputa nacional da corrida estadual.

Esse movimento também evidencia como as eleições presidenciais e estaduais caminham cada vez mais conectadas. Um palanque forte pode ampliar a visibilidade de can-

didatos locais, enquanto lideranças estaduais ajudam os presidenciáveis a alcançar diferentes regiões e eleitorados.

Mas a atenção dedicada a Minas precisa ir além de caminhadas, adesivos e grandes eventos. O eleitor mineiro terá diante de si uma campanha intensa e, provavelmente, marcada pela polarização. Justamente por isso, o debate sobre propostas não pode ser engolido por ataques, narrativas e slogans.

Os candidatos terão de falar sobre problemas que fazem parte da realidade de milhões de eleitores. Saúde, segurança, emprego, educação, infraestrutura e custo de vida precisam aparecer de forma concreta durante a campanha.

Também será necessário olhar para a diversidade do estado. Minas não é apenas Belo Horizonte. É também o interior, as cidades médias, as regiões rurais e os polos industriais, cada um com suas próprias demandas.

A primeira semana da campanha já aponta que Minas será constantemente disputada até outubro. Lula e Flávio Bolsonaro sabem disso, assim como seus aliados. O estado volta a ser o espaço onde projetos nacionais e interesses estaduais se encontram.

Mais importante do que a quantidade de visitas, porém, será a qualidade do debate que elas produzirão. Um estado colocado no centro da disputa presidencial não deve servir apenas de cenário para a campanha, deve ser ouvido, porque, quando os candidatos disputam Minas, quem precisa estar no centro da eleição é o eleitor.

## AUGUSTO FIDELIS

# Vem aí o Dia do Folclore

Tem hora que a família dá muito trabalho. Ainda ontem, tive de dar um pulo à casa da comadre Maria José e “pedir penico”. Cheguei lá e disse: comadre, em nome da nossa amizade de longa data, arranja-me um pouco de azeite para eu fazer um purgante para o Tonho da Maria Nega. Aquele menino “tem o olho maior do que a barriga”, chupou muita jabuticaba, engoliu os carcos, entupiu. Ela me entregou um vidro com quase meio litro, fiz o purgante e disse ao Tonho: segure a caneca com mão esquerda e a chave com a direita. Feche os olhos, respire fundo e beba tudinho. Ele chorou, reclamou, mas foi tiro e queda.

Agora, chega a Das Dores com o Flavinho queimando de febre e

quer que eu o faça dormir. Ora, com essa gritaria da molecada aí na porta, brincando de “Cabra Cega”, de “pique”, jogo com “bola de meia” enão sei mais o quê, ninguém aguenta. Das Dores, peça os meninos para brincarem de outra coisa: “finca”, “maré”, “passar o and”, “bolinha de gude. Va-te-cuca, sai daí, vai pra cima do telhado, deixa o menino dormir seu soninho sossegado”.

Das Dores, este menino deve estar com mau-olhado, vou passar uma benção nele: “Dois te botaram. Com três eu tiro. Te benzo, cristão, de mau-olhado. Rio, mar, dores e choros lava. Já lavou a moléstia desse cristão. Lavou com os poderes de Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo. Deus põe a virtude. Amém”.

Das Dores, “onde quebrou o pote e que vá procurar a rodilha”, mas antes me responda, depressa: “O que é, o que é? De boca para cima está vazio, e de boca para baixo está cheio?” Gente, depois que essa menina foi “morar lá nos cafundós do Judas” ela ficou lerda, mas “quem não aprende a tempo aprende com o tempo”, porque “carro apertado é que canta”. Vira e mexe a Das Dores “quer tapar o sol com a peneira”. Mas eu sei que “a pipa pinga, o pinto pia, o peito do pé do pai do padre Pedro é preto, e que a babá boa bebeu o leite do bebê”, porém, “o alheio chora seu dono”. Sabe a dona Clotilde, mulher do Damaceno, professora da Vaninha? Pois é, ela disse que dia 22 de agosto é o Dia do Folclore e

mandou os meninos fazerem trabalho sobre o Boi Bumbá, Reinado de Nossa Senhora do Rosário, lendas, ditos populares e assim por diante. Você não vai acreditar: na quaresma, ela teve a coragem de dizer para as crianças que mula-sem-cabeça e lobisomem não existem, são lendas do folclore! Gente, o Só Joaquim ali da venda já lutou com um lobisomem, ele tem as marcas no corpo. A mulher dele, a dona Josefa, há pouco tempo, esteve às voltas com uma mula-sem-cabeça. Dona Josefa até chora quando conta. Disse que o bicho relinchava e soltava fogo pelos cascos e ventas. É por isso que o mundo está perdido, ninguém acredita mais em nada!

augustofidelis1@gmail.com

## CESAR VANUCCI

# Uma história de horror

Mas que história de horror é essa que provoca calafrios na espinha e acelera as batidas cardíacas? Trata-se de história que alerta a consciência coletiva para absorver visceralmente o entendimento de que o desvirtuamento das conquistas deste século de esplendor tecnológico pode conduzir viventes despreparados e desprevenidos a tragédias inimagináveis.

Há acontecimentos que parecem pertencer ao território da tragédia pessoal. Outros, pela gravidade e circunstâncias comuns, forcem a sociedade a indagar se não estamos diante de algo estrutural. A morte de uma adolescente de 13 anos, em Naviraí, em julho, sob investigação da assim chamada “Operação Lúvia”, que envolveu transmissões ao vivo na plataforma Dis-

cord, pertence a essa segunda categoria. O episódio não deve ser tratado sob a ótica do pânico moral. A questão é mais profunda: trata-se do funcionamento de comunidades digitais fechadas nas quais jovens são expostos a mecanismos de coação, chantagem, automutilação e humilhação. Infelizmente, não é fato isolado. O precedente remonta a episódios como o da “Baleia Azul” e aos desafios virais que ciclicamente capturam a atenção de vulneráveis. A diferença é que, hoje, compreendemos melhor o ecossistema: o problema raramente é um “jogo” isolado, mas a criação de redes digitais de violência baseadas no pertencimento, no reconhecimento e na validação social por meio da exposição ao risco.

A plataforma informou ter identificado sinais de risco associados à transmissão, mas a pontuação atribuída pelo sistema ficou abaixo do gatilho para intervenção automática. Isso altera fundamentalmente a discussão jurídica e institucional.

A situação descrita levanta uma pergunta: qual deve ser o nível de “inteligência” exigido de empresas que detêm tecnologia capaz de monitorar comportamentos de risco e, ainda assim, falham na prevenção? A gravidade do cenário levou o órgão de proteção de dados a determinar a suspensão das transmissões ao vivo do Discord no Brasil. A decisão marca um ponto de inflexão regulatório no País. Inaugura debates sobre a competência fiscalizatória e sua articulação com o Judiciário.

Com a entrada em vigor da nova legislação sobre proteção digital de crianças e adolescentes, o arcabouço jurídico superou a dúvida sobre a necessidade de regulação. A norma estabelece regras e balizas para serviços tecnológicos acessíveis aos menores. O desafio atual consiste na aplicação prática dessa proteção sem descuidar da privacidade dos usuários e sem transferir integralmente aos pais o ônus de vigiar um ambiente virtual complexo e opaco.

A internet transformou-se em ambiente de convivência. Proteger a infância no ambiente digital não significa isolar os jovens da tecnologia, mas reconhecer que liberdade sem a devida tutela equivale a abandono.

cantoniu1@yahoo.com.br

**JORNAL AGORA**

CNPJ: 09.190.825/0001-90

**PORTAL AGORA**

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

**jornal\_agora**
**agoradiv**

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do Jornal Agora.

**Diretora:** Janiene Faria

**Editora:** Gisele Souto



# ‘O povo primeiro’: plano de Cleitinho para Minas prioriza saúde, segurança e infraestrutura

Senador propõe gestão ‘de fora para dentro’ e maior integração com os municípios; **Agora** inicia série que vai mostrar projetos dos candidatos ao Governo

**Lucas Maciel**

A corrida eleitoral pelo Governo de Minas já está nas ruas. Faltando 45 dias para o primeiro turno, os candidatos intensificam as agendas, apresentam propostas e buscam conquistar o eleitorado mineiro. Neste momento da campanha, conhecer o que cada candidato pretende fazer à frente do Estado ganha importância para a escolha nas urnas.

Divinópolis tem um nome diretamente envolvido na disputa: o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), que nasceu na cidade e iniciou sua trajetória política no município, antes de chegar à Assembleia Legislativa e, posteriormente, ao Senado. Na chapa, Cleitinho tem como candidato a vice Luiz Eduardo Falcão, também do Republicanos.

A partir de hoje, o **Agora** inicia uma série especial para apresentar os planos de governo dos principais candidatos ao Governo de Minas. Nas edições de terça e quinta-feira, o jornal mostrará as principais propostas para áreas como saúde, segurança, educação, economia, infraestrutura, agricultura, meio ambiente e cultura.

## ‘O povo primeiro’

O plano de Cleitinho tem como lema “O povo primeiro” e estabelece como princípio uma gestão “de fora para dentro”, com maior integração entre o governo estadual e os municípios.

A proposta é fortalecer as cidades, que, segundo o documento, estão na linha de frente do atendimento à população e muitas vezes assumem responsabilidades que são do Estado. Entre as medidas está a criação dos Fóruns Regionais de Gestão Pública, com encontros semestrais para reunir prefeitos, vereadores e representantes do governo estadual, ouvir demandas locais, definir prioridades e acompanhar a execução das soluções.

O plano também prevê uma estrutura fixa para atendimento direto a prefeitos e vereadores, além da presença de secretários no interior para conhecer os problemas de cada região.

Na administração, Cleitinho propõe uma Sala de Monitoramento da Gestão,



Azevedo lidera as pesquisas de intenção de voto para o Palácio Tiradentes

com acompanhamento mensal de metas, cronogramas e indicadores das secretarias. Também defende a redução de cargos comissionados sem função técnica, revisão de contratos e despesas e adoção do chamado Orçamento Base Zero.

## Saúde

Uma das principais propostas na área da saúde é garantir o funcionamento dos cinco hospitais regionais previstos no Estado, incluindo o Hospital Regional de Divinópolis.

O plano prevê ainda o Programa Reativar Minas, voltado ao diagnóstico e à recuperação de leitos, maternidades, UTIs e centros cirúrgicos subutilizados. Também estão entre as propostas o fortalecimento da atenção primária, a expansão da telessaúde e a integração dos sistemas de informação entre Estado e municípios.

Outra medida é a criação de uma Tabela Mineira de Procedimentos Estratégicos, com complementação do financiamento federal para ampliar exames, consultas especializadas e cirurgias eletivas e reduzir o tempo de espera.

## Segurança e educação

Na segurança pública, Cleitinho propõe ampliar o policiamento ostensivo em áreas de maior incidência criminal e nas regiões rurais. O plano também prevê a criação de um Comando de Inteligência, com integração das bases de dados das polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e sistema prisional.

O combate ao feminicídio aparece como prioridade, com propostas de expansão das delegacias especializadas, fortalecimento da Patrulha de Proteção à Mulher e ampliação do monitoramento eletrônico de agressores.

Na educação, estão previstas ações para alfabetização na idade certa e recomposição da aprendizagem, além da expansão do ensino em tempo integral. O candidato também propõe incluir tecnologia, programação,

robótica e inteligência artificial na rede estadual.

Outra medida é a reformulação do Trilhas de Futuro, aproximando a oferta de cursos técnicos das demandas econômicas e do mercado de trabalho de cada região.

## Economia e infraestrutura

Na economia, o plano propõe facilitar a abertura de empresas, ampliar o crédito para pequenos negócios, estimular exportações e descentralizar a atração de investimentos para municípios de pequeno e médio porte.

Para as rodovias, Cleitinho defende investimentos públicos e captação de recursos federais sem novos pedágios estaduais. Também propõe fiscalização dos contratos de concessão, fortalecimento do DER-MG e apoio aos municípios para conservação de estradas vicinais, pontes e vias utilizadas para o escoamento da produção.

O agronegócio aparece com propostas de ampliação da irrigação, assistência técnica aos pequenos produtores, incentivo à agricultura familiar e digitalização de processos.

## Outras áreas

O plano também apresenta propostas para assistência social, saneamento, meio ambiente, cultura e turismo. Entre elas estão a ampliação de programas de segurança alimentar, regularização fundiária, universalização do abastecimento de água e esgotamento sanitário, fiscalização de barragens e ações de prevenção a eventos climáticos.

Na cultura e no turismo, o candidato defende a descentralização dos recursos estaduais, com maior atenção aos municípios do interior, além do apoio ao patrimônio histórico, artesanato, gastronomia e roteiros turísticos regionais.

## Série especial

A reportagem abre a série do **Agora** sobre os planos de governo dos candidatos ao Governo de Minas. Nas próximas edições de terça e quinta-feira, o jornal apresentará as principais propostas dos demais nomes da disputa, sempre a partir dos documentos e posicionamentos divulgados pelas próprias candidaturas.



Adriana Ferreira

## E foi dada a largada!

Começou oficialmente no último domingo, a campanha eleitoral e os candidatos a deputado estadual, federal, distrital (Distrito Federal), governador, senador e à Presidência têm menos de dois meses para convencer o eleitor de que é o que apresenta a solução mais viável para, de forma quase mágica, resolver os inúmeros problemas, destacando-se: segurança, educação, saúde e claro, erradicar a corrupção. Até o dia 3 de outubro às 22h o eleitor será o alvo, afinal o poder de manter como está ou de mudar está nas mãos dele, embora boa parte da população não saiba da força que tem. O título de eleitor é uma das maiores, senão a maior ferramenta de poder do cidadão no Brasil. Mais que um número, é a voz, a soberania e o direito direto de influenciar os rumos da cidade e do estado do país. Junto a ele, vem o direito de escrever a História através do voto que é a ferramenta mais poderosa de transformação social e o pilar fundamental de uma sociedade democrática e que não está à venda. É preciso ficar atento que fraudes e propagandas enganam eleitores, assim como o poder econômico compra campanhas e muda o resultado. Em razão disso, é preciso votar com a razão e o bom senso até porque em se tratando de política, mesmo os crentes precisam ser ateus. Que venha 4 de outubro!

## Governo de Minas

Onze candidatos ao Palácio Tiradentes, a saber Alexandre Kalil (PDT), Ben Mendes (Missão), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB), Henrique Áreas (PCO), Indira Xavier (UP), Patrus Ananias (PT), Rafael Duda (PSTU), Mateus Simões (PSD) — Atual governador em exercício, concorrendo à reeleição, Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Professor Túlio Lopes (PCB), esses últimos divinopolitanos. Pela primeira vez a cidade encara a corrida rumo ao governo do Estado e pelo que tudo indica, a Princesa do Oeste será o berço do novo governador, ao lado de Santo Antônio do Monte, Pará de Minas, e Cláudio que inobstante não seja a terra natal direta de um governador titular, possui forte ligação familiar e política com a história de Tancredo Neves (cuja esposa, Risoleta Neves, era claudiense) e de seu neto Aécio Neves (PSDB), que governou o estado entre 2003 e 2010. Aguardemos!

## Debate

No Brasil, a realização de debates na televisão ou no rádio é regulada pela Lei das Eleições (Lei nº 9.504/97). As emissoras são obrigadas a convidar candidatos de partidos, federações ou coligações que tenham uma representação mínima de cinco parlamentares no Congresso Nacional. Os candidatos de partidos menores que não atingem o número mínimo de parlamentares podem ser convidados a critério da emissora. Uma vez convidados, a presença deles não pode ser revogada. A Band TV realizou no último domingo, o primeiro debate entre os candidatos majoritários, Alexandre Kalil (PDT), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB), Mateus Simões (PSD), Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Professor Túlio Lopes (PCB).

Patrus Ananias (PT) não compareceu por estar em São Paulo, comprometido com a reeleição do presidente Lula (PT). Ou presta atenção aqui e vem discutir os problemas do Estado ou vai cuidar da campanha do Lula. Os dois não dá!

## Cleitinho Azevedo

Há que se destacar dois pontos apresentados pelo candidato do Republicanos: câmera corporal nos policiais (Cleitinho é contra) e valorização da Educação. No primeiro, espera-se que se eleito, possa rever seu entendimento e dentre os investimentos na Segurança, esteja também equipar todos os policiais com câmeras corporais, pois somente assim haverá transparência operacional, proteção jurídica do agente contra acusações falsas, redução da letalidade e do uso excessivo da força, e a melhoria na coleta de provas para investigação criminal.

## E a Educação?

A precariedade nas condições de trabalho dos professores, falta de valorização profissional e defasagem estrutural das escolas, somando a isso o número expressivo de afastamento por problemas de saúde, a maioria por esgotamento mental, sendo este um desafio grave no Brasil. Dados recentes mostram que milhares de educadores adoecem todos os anos devido à sobrecarga de trabalho face às salas superlotadas e extensão do trabalho em casa, estresse crônico, ansiedade, depressão e síndrome de burnout, indisciplina em sala de aula, falta de colaboração dos pais que cobram da escola não a escolarização mas a própria educação, agressões verbais e físicas por parte de gestores, pais e alunos. Enfim, ser professor, principalmente no ensino fundamental e médio tem sido tão desgastante quanto de um soldado no front de guerra, pois têm enfrentado riscos extremos, ataques constantes, além de condições severas de desgaste físico e psicológico. A escola se tornou um campo de guerra e se o professor perde, todos perdem, pois o professor é o alicerce de todas as outras profissões e da própria evolução da sociedade.

## Anistia, cada vez mais um sonho distante

Devido às absurdas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação ao 08 de janeiro de 2023, deputados federais e senadores de direita, condenados e seus familiares protocolaram petições e relatórios na Organização dos Estados Americanos (OEA), por sua Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), questionando a competência do STF nos julgamentos e alegando supostos abusos processuais ou violações de direitos humanos. O que era esperança se tornou desespero, pois a OEA concluiu pela tentativa de golpe de Estado, seguindo a interpretação do STF. Vale acrescentar que o relator da OEA, o advogado colombiano Pedro Vaca, integrava o Conselho Diretivo Global da rede Ifex (International Freedom of Expression Exchange), uma rede global de organizações ligadas à “defesa da liberdade de expressão e ao direito à informação”, que também está na lista de pagamentos da Open Society Foundation de George Soros. Tá explicado! Agora é torcer pela mudança em outubro!

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. [adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br](mailto:adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br)



# Cetras de Divinópolis assume atendimento emergencial durante suspensão em BH

Animais silvestres resgatados em estado grave deverão ser encaminhados à unidade da região

**Jonny Reisle**

O Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Belo Horizonte teve o recebimento de novos animais silvestres suspenso temporariamente pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). A medida foi adotada após a identificação de um vírus na unidade e, enquanto o atendimento na capital estiver interrompido, o Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) de Divinópolis passa a ter papel estratégico na rede estadual de proteção à fauna.

## Transferência

Durante a suspensão, animais silvestres resgatados que estejam em estado crítico e necessitem de atendimento emergencial deverão ser encaminhados ao Cetras de Divinópolis. A unidade, administrada pelo Instituto Estadual de Florestas (IEF), torna-se, assim, uma alternativa para garantir que casos mais graves não fiquem sem assistência especializada durante o período de interrupção dos recebimentos em Belo Horizonte.

A suspensão do Cetas da capital é uma medida preventiva diante do cenário sanitário identificado no local. Segundo as informações divulgadas pelas instituições ambientais, a retomada do recebimento de novos animais dependerá

da evolução da situação e de avaliações técnicas que indiquem condições sanitárias adequadas para a reabertura. A previsão é de que o retorno ocorra de maneira gradual, conforme os protocolos de segurança estabelecidos pelos órgãos responsáveis.

A situação reforça a importância da estrutura existente em Divinópolis, que integra a rede de unidades destinadas ao atendimento da fauna silvestre em Minas Gerais. Atualmente, o Estado conta com cinco Cetras em funcionamento, localizados em Belo Horizonte, Juiz de Fora, Montes Claros, Divinópolis e Patos de Minas. As unidades da capital, Juiz de Fora e Montes Claros têm gestão compartilhada entre o IEF e o Ibama, enquanto Divinópolis e Patos de Minas são administrados exclusivamente pelo IEF.

## Estrutura regional

Inaugurado em dezembro de 2020, o Cetras de Divinópolis foi criado para ampliar a capacidade de atendimento à fauna silvestre na região. A unidade ocupa uma área de mais de 14 mil metros quadrados, cedida pela Polícia Militar de Minas Gerais, e possui cerca de 1,2 mil metros quadrados de área construída.

A estrutura conta com bloco administrativo e setor médico-veterinário, além de espaços destinados ao acolhimento e à recuperação dos animais. Entre as



Divulgação/Cetras

**Atendimentos emergenciais serão direcionados para Divinópolis**

instalações estão viveiros para répteis e aves, recintos para mamíferos e corredores de voo utilizados no processo de reabilitação das aves. Há ainda áreas destinadas à quarentena, internação, atendimento e cuidados com filhotes.

A capacidade projetada inicialmente para a unidade é de até 3 mil animais por ano. O Cetras atende principalmente animais provenientes do Centro-Oeste, Alto São Francisco e Sul de Minas, podendo receber também ocorrências de outras regiões do Estado. Em 2025, o IEF informou que cerca de 250 animais estavam sob os cuidados da unidade, muitos deles em fase final de reabilitação.

## Atendimento especializado

O trabalho realizado no Cetras começa no momento em que o animal chega à unidade. A equipe faz a identificação da espécie, marca-

ção e triagem, além de avaliações clínicas, físicas e comportamentais. A partir dessas análises, é definido o tratamento necessário e o processo de reabilitação adequado para cada indivíduo.

Os animais podem chegar ao centro por diferentes caminhos. Entre eles estão apreensões realizadas durante ações de fiscalização, recolhimentos de espécimes encontrados em áreas urbanas ou rurais em situação de risco e entregas voluntárias feitas por pessoas que mantêm animais silvestres de forma irregular. Polícia Militar de Meio Ambiente e Corpo de Bombeiros também participam do encaminhamento de animais resgatados.

Além do atendimento médico-veterinário, a unidade desenvolve ações de educação ambiental. O Cetras de Divinópolis recebe visitas educativas de escolas e universidades e participa de iniciativas voltadas à conscientização sobre a conservação da fauna e os impactos provocados pelo tráfico, pela captura e pela manutenção irregular de animais silvestres.

## Papel ampliado

Com a suspensão temporária do recebimento no centro de Belo Horizonte, a estrutura de Divinópolis ganha ainda mais relevância dentro da rede de proteção à fauna em Minas. Embora a unidade não substitua integralmente o Cetas da capital, o atendimento aos casos críticos e emergenciais encaminhados para o município garante uma alternativa especializada para animais que não podem esperar pela normalização do serviço em Belo Horizonte.



## Dez anos no São João: uma história que também mudou a minha

Em 8 de setembro de 2016, eu cheguei ao São João de Deus. Não sabia, naquele momento, que estava entrando em uma história que também mudaria a minha.

Dez anos podem ser medidos pelo calendário. Mas há lugares em que o tempo se mede de outra maneira: pelas pessoas que chegam, pelas que partem, pelos desafios enfrentados, pelas conquistas celebradas e, sobretudo, pelas vidas que passam a ter um novo capítulo.

Foi assim que vivi essa década. Um dos primeiros grandes momentos que acompanhei foi a inauguração da Sala Vermelha, em 2017. Mais do que uma nova estrutura, ela representava a capacidade de ampliar o atendimento de urgência e emergência e reafirmava a importância do São João para Divinópolis e para toda a região.

Em 2018, o hospital completou 50 anos e iniciou uma nova etapa como Complexo de Saúde São João de Deus. A mudança traduzia algo maior: uma instituição que se reconstruía, crescia e se preparava para novos desafios.

No ano seguinte, chegaram a Clínica de Oncologia e a Clínica de Consultórios. E, naquele mesmo período, a implantação dos Cuidados Paliativos trouxe uma lembrança essencial: cuidar não é apenas tratar uma doença. É também acolher, aliviar a dor e estar presente quando mais se precisa.

Em 2020, a chegada da primeira Ressonância Magnética própria representou mais um avanço tecnológico. Mas foi a inauguração da Ala de Oncologia Pediátrica que, para mim, ganhou um significado especialmente humano. Crianças e adolescentes que precisavam percorrer longas distâncias passaram a encontrar tratamento mais perto de casa. Às vezes, uma mudança na estrutura de um hospital significa uma mudança enorme na vida de uma família.

Ainda guardo na memória a primeira sessão de Hemodiálise Pediátrica. Daniel tinha 12 anos e foi o primeiro paciente. Existem acontecimentos que não cabem em relatórios. Ficam na memória porque carregam nomes, rostos e histórias.

O Refaces também marcou essa trajetória ao ampliar a assistência às pessoas com deformidades craniofaciais. Em 2022, a primeira cirurgia bariátrica pelo SUS reforçou outro compromisso: fazer com que a saúde de qualidade também alcance quem

mais precisa.

E veio a certificação ONA, reconhecendo o trabalho desenvolvido em segurança e qualidade assistencial. Uma conquista que, mais do que um selo, representa o esforço diário de tantas pessoas que trabalham para que cada cuidado seja mais seguro.

Agora, em 2026, vejo o São João iniciar mais um capítulo. Uma nova identidade, uma nova forma de se apresentar e uma expressão que traduz, de maneira muito verdadeira, tudo o que testemunhei nesses anos: Mudar Histórias. Porque ao reconhecer o propósito, descobrimos que legado não é o fim da história.

Vi pacientes encontrarem novas possibilidades. Vi famílias atravessarem momentos difíceis. Vi profissionais transformarem conhecimento em cuidado. Vi uma instituição enfrentar seus próprios desafios, se reconstruir e crescer. E vi, principalmente, pessoas acreditarem.

As melhores escolhas são aquelas que ganham um novo sim todos os dias. Talvez essa seja a maior lição desses dez anos: nenhuma grande transformação acontece sozinha. Ela é construída por muitas mãos, muitos sonhos e muitas histórias que se encontram em um mesmo lugar.

O São João mudou muito nesses dez anos. Eu também. Levo comigo as conquistas, os desafios, os aprendizados e, principalmente, as pessoas que fizeram parte desse caminho. Chegar ao São João foi uma decisão profissional. Permanecer e viver essa história se tornou parte da minha vida.

Hoje, ao completar dez anos nesta instituição, não olho apenas para tudo o que construímos. Olho para tudo o que ainda podemos construir. Porque algumas histórias merecem ser lembradas. E outras ainda estão esperando para ser mudadas.



**Elis Regina Guimarães**

Administradora, especialista em Gestão Estratégica em Saúde e Governança Clínica, com mais de 26 anos de experiência em gestão hospitalar. No São João de Deus desde 2016, é Diretora CEO desde 2023.

**CORINTO CENTER PARK**

**SUCESSO EM Divinópolis**

PASSAPORTE A PARTIR DE R\$49,99 +TAXA

DE SEG. A SEX. DAS 18H ÀS 22H  
SÁB. DOM. E FER. DAS 16H ÀS 22H

EM NOSSO SITE: [CORINTOCENTERPARK.COM.BR](http://CORINTOCENTERPARK.COM.BR)

© Rua Centralina, ATRÁS do Shopping Pátio Divinópolis



# Feriados prolongados devem impulsionar planos de viagens

Com cinco datas comemorativas nacionais em segundas ou sextas-feiras, consumidores já avaliam destinos e promoções neste segundo semestre

**Jorge Guimarães**

O segundo semestre de 2026 chega com uma boa notícia para quem gosta de aproveitar os feriados para viajar, descansar ou simplesmente programar um período de lazer. Ao todo, serão seis feriados nacionais até dezembro, sendo cinco deles em segundas ou sextas-feiras, o que favorece a formação de finais de semana prolongados.

A combinação de feriados com o calendário de finais de semana deve movimentar o setor de turismo e também estimular viagens de curta duração, além de proporcionar aos trabalhadores mais oportunidades para organizar momentos de descanso com a família e os amigos.

## Divinopolitanos

Para os divinopolitanos, porém, o calendário reserva ainda uma data especial. No dia 8 de dezembro, uma terça-feira, é celebrado o Dia de Nossa Senhora da Conceição, feriado municipal em Divinópolis. Com isso, o calendário local ganha um feriado a mais em relação ao nacional.

— A programação das próximas datas, portanto, já pode servir de incentivo para quem pretende se or-



## VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil  
Contato ligação (37) 98426-1152

## LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313



Divulgação

**Entre praias, montanhas e destinos internacionais, o calendário promete muitas histórias para contar**

ganizar com antecedência. Seja para pegar a estrada, conhecer novos destinos ou aproveitar a própria cidade, o segundo semestre promete boas oportunidades para transformar os feriados em momentos de lazer e descanso — avaliou a empresária do ramo de turismo, Viviane Laredo.

## Datas

E o calendário de feriados do segundo semestre começa muito bem para quem gosta de aproveitar os dias de folga. O primeiro deles será no próximo mês, em 7 de setembro, uma bela segunda-feira, abrindo o mês com a possibilidade de um fim de semana prolongado para descansar ou viajar.

Na sequência, vem o 12 de outubro, novamente numa segunda-feira, quando são celebrados o Dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, e o Dia das Crianças.

Em novembro, o calendário continua generoso. O Dia de Finados, em 2 de novembro, também cairá numa segunda-feira. Já o dia 15 de novembro, Proclamação da República, será o único feriado nacional do segundo semestre a cair no domingo.

E, para fechar o mês, vem mais uma folga prolongada: 20 de novembro, numa sexta-feira, quando é celebrado o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Assim, os trabalhadores terão novamente a possibilidade de emendar o feriado com o fim de semana.

Para encerrar o ano com chave de ouro, chega a data mais esperada por muitos: o Natal, em 25 de dezembro, que em 2026 será celebrado numa sexta-feira. Um presente do calendário para quem pretende viajar, reunir a família ou simplesmente aproveitar alguns dias de descanso antes da chegada do novo ano.

## Expectativas

Em Divinópolis, as agên-

cias de viagens já percebem um aumento na procura por informações e cotações. Para o empresário Antônio Batista Gomes, proprietário de uma agência no Centro da cidade, o cenário é animador.

— Quando o calendário ajuda, o cliente se organiza melhor. Em 2026, com tantos feriados estratégicos, a procura vem bem desde o início do ano, e a tendência é termos várias saídas, nos próximos meses, principalmente para viagens curtas e de médio custo — afirmou.

Segundo ele, os destinos de praia continuam liderando as preferências.

— O Nordeste segue forte. Porto Seguro, Maceió e Recife aparecem entre os mais procurados. As pessoas querem sol, descanso e boa gastronomia. E os meses de setembro, outubro e novembro são excelentes, porque ainda não sendo alta temporada, os preços ficam mais atrativos — explicou.

Já o agente de viagens Antônio Carlos Silva destacou que os pacotes rodoviários também ganham força entre os moradores de Divinópolis.

— Tem muita gente buscando viagens rápidas para cidades históricas de Minas ou para o litoral do Espírito Santo e do Rio de Janeiro. São opções que cabem no bolso e aproveitam bem um feriado prolongado — comentou.

Ele ressaltou que destinos como Ouro Preto, Tiradentes e Guarapari costumam ter alta demanda quando o feriado cai na sexta ou na segunda-feira.

Para Antônio Batista, o perfil do viajante também tem mudado.

— Hoje o cliente quer experiências. Não é só a viagem em si, mas o roteiro bem planejado. Em abril, por exemplo, temos uma procura maior por destinos como Gramado e regiões de serra, porque o clima já começa a ficar mais ameno. Também cresce o interesse por passeios gastronômicos e roteiros românticos — afirmou.

## Internacional

Já Viviane Laredo observa que o turismo internacional também começa a ganhar espaço entre os via-

jantes. Segundo ela, além dos destinos nacionais, cresce o interesse por viagens ao exterior, principalmente quando surgem oportunidades de preços mais atrativos.

— Temos clientes interessados em viagens curtas para Buenos Aires, Santiago e até mesmo para Orlando, aproveitando promoções específicas — destacou Viviane.

A procura mostra que o planejamento e a pesquisa de preços continuam sendo importantes na hora de definir o destino.

— Viagens mais curtas e promoções pontuais podem tornar o turismo internacional uma opção cada vez mais acessível para quem deseja aproveitar os feriados prolongados para conhecer outros países — concluiu a empresária.

## Consumidores

Enquanto isso, entre os consumidores, o sentimento é de expectativa diante das oportunidades que o calendário de feriados de 2026 oferece.

Entre as opções, as praias do Nordeste aparecem entre as preferidas.

— Quando vejo um feriado prolongado, já penso em aproveitar para viajar. O Nordeste é sempre uma ótima escolha, principalmente para descansar e curtir alguns dias de praia — comentou a corretora de imóveis, Rogéria Nardi.

Para quem prefere viagens mais próximas, as cidades históricas de Minas Gerais também entram no roteiro.

— Nem sempre é preciso viajar para longe. Minas tem lugares maravilhosos, com história, gastronomia e paisagens. Um feriado prolongado é uma ótima oportunidade para conhecer esses destinos — destacou o engenheiro Kleber Martins.

Há ainda quem sonhe em aproveitar as folgas para uma experiência internacional.

— Se aparecer uma boa promoção, penso em aproveitar um feriado para fazer uma viagem curta para fora do país. Buenos Aires e Santiago são destinos que estão nos meus planos — revelou o dentista, Nilson Tavares.



48ª SUBSEÇÃO  
DIVINÓPOLIS

## A aposentadoria especial do vigilante após o Tema 1.209 do STF: reflexos e perspectivas para a Advocacia Previdenciária

Durante anos, o reconhecimento da aposentadoria especial dos vigilantes foi tema consolidado na jurisprudência. Os tribunais entendiam que a periculosidade inerente à atividade justificava a proteção previdenciária, independentemente do porte de arma de fogo. Esse entendimento foi reforçado pelo Tema 1.031 do STJ, que admitia o enquadramento da atividade especial mediante a comprovação da exposição permanente ao risco.

Entretanto, no início de 2026, o cenário sofreu uma mudança significativa. Ao julgar o Tema 1.209, o STF fixou a tese de que a atividade de vigilante não se caracteriza como especial para fins da aposentadoria prevista no art. 201, § 1º, da Constituição Federal, independentemente da utilização de armamento.

Diante desse novo entendimento, a primeira pergunta que surge é: afinal, chegou ao fim o direito à aposentadoria especial do vigilante?

O que se encerrou foi a possibilidade de reconhecimento da especialidade exclusivamente em razão da periculosidade da função. A partir da decisão do STF, a concessão do benefício passa a depender da comprovação de exposição a outros agentes nocivos legalmente previstos, não sendo mais suficiente o risco inerente à atividade de vigilância.

Os reflexos dessa mudança vão além da limitação de uma tese jurídica. Eles exigem uma nova postura da advocacia previdenciária. Durante muito tempo, a estratégia processual consistia, sobretudo, em reunir PPP, LTCAT e demais documentos capazes de demonstrar a exposição permanente ao risco. Embora essa documentação continue indispensável, ela frequentemente já não basta para garantir o reconhecimento da atividade especial.

Nesse contexto, ganha ainda mais relevância a atuação estratégica do advogado. O foco deixa de ser apenas a aposentadoria inicialmente pretendida pelo segurado e passa a ser a identificação do benefício mais vantajoso dentro das possibilidades jurídicas existentes. Essa mudança de perspectiva pode representar a diferença entre a improcedência da ação e a efetiva concessão de um benefí-

cio previdenciário.

Muitos vigilantes iniciaram sua vida contributiva antes da Reforma da Previdência. Nesses casos, a análise individualizada pode revelar alternativas importantes. É possível, por exemplo, converter em tempo comum períodos especiais reconhecidos antes das alterações legislativas, permitindo o enquadramento em regras de transição ou até mesmo o reconhecimento de direito adquirido.

Em outras situações, a aposentadoria por tempo de contribuição, pelas regras de transição, pode proporcionar resultado mais favorável do que insistir em uma tese cuja aplicação foi significativamente restringida pelo Supremo Tribunal Federal.

Independentemente da concordância com o mérito da decisão, o Tema 1.209 evidencia o desafio permanente de equilibrar estabilidade jurisprudencial, proteção da confiança dos segurados e sustentabilidade do sistema previdenciário.

Mais do que encerrar uma discussão, a decisão inaugura uma nova fase da advocacia previdenciária. Quando uma tese deixa de ser viável, torna-se ainda mais importante ampliar a investigação sobre todas as possibilidades legais disponíveis, explorando regras de transição, direito adquirido, conversão de tempo especial quando cabível, revisões e planejamento previdenciário.

Ao final, permanece uma premissa que deve orientar a atuação do advogado: seu compromisso não é defender uma modalidade específica de aposentadoria, mas identificar e viabilizar a melhor proteção previdenciária possível para cada segurado, em conformidade com o ordenamento jurídico e com a realidade jurisprudencial vigente.



Larissa Hillary

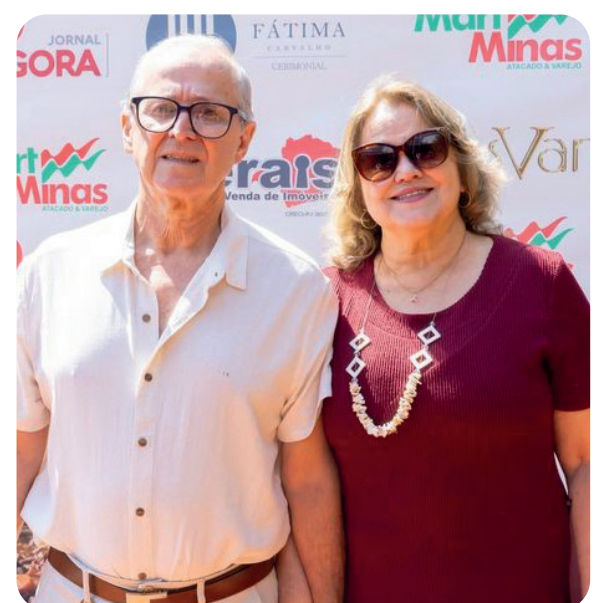
OAB/MG 247.939. Graduada pela Universidade Una, Pós-graduada em Direito Empresarial, LL.M Contratos e MBA em Auditoria Financeira. Contato: (37) 998090044 / adv.larissahillary@gmail.com / Instagram: @lahillary\_





# Feijoada & Roda de SAMBA

O lindo e charmoso Restaurante Cheia de Graça foi palco no último sábado, 15, de mais uma edição da Feijoada & Roda de Samba Zélia Brandão, com pontuação máxima dos presentes. Curta alguns flashes clicados por Nando Oliveira.





# Presídio de Itaúna que custou R\$ 31 milhões deve começar a funcionar em outubro

Unidade terá capacidade de 306 detentos; previsão inicial era junho de 2025

Da Redação

O novo presídio de Itaúna tem previsão para entrar em operação em outubro deste ano segundo o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). A unidade terá capacidade para 306 pessoas privadas de liberdade e foi projetado para substituir a unidade prisional atualmente em funcionamento no município.

A previsão inicial para a entrada em funcionamento era junho de 2025, mas o cronograma sofreu alterações. Questionado sobre o atraso, o diretor-geral do Depen-MG, Leonardo Badaró, afirmou que projetos dessa complexidade podem exigir adequações durante a execução das obras e a preparação final das unidades. Ele não detalhou quais etapas provocaram a mudança nem apresentou uma nova data específica para a inauguração.

## Nova estrutura

A nova unidade terá 3.597,70 metros quadrados de área construída e recebeu investimento de R\$ 31.141.615,09 do Governo de Minas. O projeto prevê áreas administrativas e de portaria, além de ambientes destinados às atividades de trabalho, profissionalização e estudo.

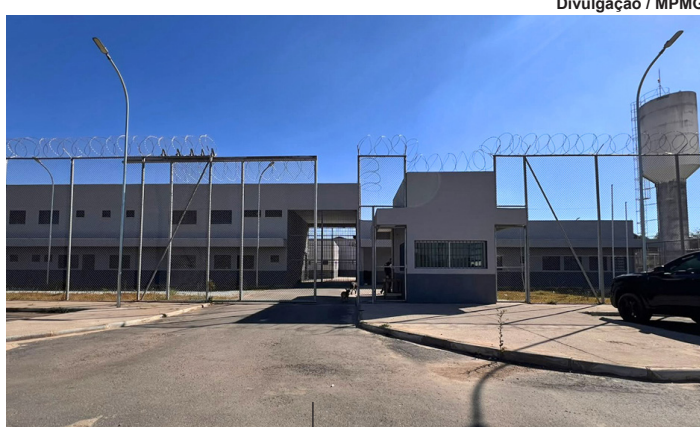
De acordo com o Depen-MG, o presídio foi planejado para receber custodiados de todos os regimes, conforme a destinação que será definida pelo próprio departamento. Informações detalhadas sobre a disposição interna do prédio e características específicas do projeto arquitetônico não são divulgadas pelo Estado, sob a justificativa de preservação da segurança do estabelecimento e dos procedimentos que serão realizados no local.

A capacidade prevista é de 306 vagas. A construção integra um planejamento mais amplo do Estado para reorganização do sistema prisional mineiro, que inclui a implantação de novas unidades, além de reformas e ampliações em diferentes regiões de Minas Gerais.

## Transferência

A transferência das pessoas privadas de liberdade que atualmente estão no presídio antigo será realizada somente depois do início do funcionamento da nova unidade. Segundo Leonardo Badaró, a sede atual será desativada e a transferência seguirá um planejamento operacional.

O procedimento terá acompanhamento dos órgãos de controle, incluindo



Divulgação / MPMG

**Projeto prevê áreas administrativas e de portaria, além de ambientes destinados às atividades de trabalho, profissionalização e estudo**

o Poder Judiciário. Por questões de segurança, o Estado não divulga detalhes sobre a forma como a operação será realizada.

## Superlotação

A construção do novo presídio ocorre em um cenário de desafios relacionados à capacidade das unidades prisionais de Minas Gerais. Durante inspeções realizadas pelo Conselho Penitenciário, conforme relatado por Crosara, foram identificadas unidades com níveis elevados de ocupação. Entre os exemplos citados está a Penitenciária José Maria Alkimin, em Ribeirão das Neves, onde teria sido observada uma ocupação equivalente a cerca de 280% da capacidade.

Segundo a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), a Penitenciária José Maria Alkimin está entre as unidades que passam por reformas estruturais, assim como o Centro de Remanejamento do Sistema Prisional (Ceresp) de Betim.

O percentual apontado pelo conselheiro significa que uma estrutura projetada para determinado número de pessoas passa a atender quase três vezes mais do que sua capacidade prevista.

## Expansão

A construção do novo presídio de Itaúna faz parte de um conjunto de obras

realizadas pelo Governo de Minas em diferentes regiões do Estado. Segundo o Depen-MG, estão em andamento projetos de construção, ampliação e reforma de unidades prisionais.

Em julho de 2024, foram entregues o novo presídio de Ubá, com 388 vagas, e a área de segurança e carceragem do Ceresp de Juiz de Fora. No mesmo período, o Ceresp de Ipatinga foi reinaugurado após uma ampla reforma, que permitiu a criação de 282 novas vagas.

Também em 2024, foi concluída a reforma da área carcerária do Ceresp Gameleira, em Belo Horizonte. Com a intervenção, a capacidade da unidade passou de 412 para 798 vagas, um aumento de 386 lugares.

Em março de 2025, o Estado inaugurou o novo presídio de Iturama, no Triângulo Mineiro, com capacidade para 388 vagas. A unidade foi dividida em dois pavilhões funcionais independentes, interligados por um corredor central fechado.

Outro empreendimento concluído foi o presídio de Frutal, cujas obras terminaram em novembro de 2025. O estabelecimento recebeu investimento de R\$ 34.679.097,75 e disponibilizou 388 novas vagas ao sistema prisional mineiro.

O Estado também prevê a conclusão das obras dos presídios de Lavras e Poços de Caldas. Cada uma das unidades terá capacidade para 628 vagas, o que representa 1.256 novos lugares no sistema prisional de Minas Gerais.

Em Itaúna, a nova unidade deverá substituir o prédio atualmente utilizado como presídio. A entrada em funcionamento está prevista para outubro de 2026, segundo o MPMG.



## A força do diálogo: construindo soluções para os nossos conflitos

Viver em sociedade significa conviver com diferenças, e isso é inevitável. As pessoas possuem opiniões, interesses, necessidades e expectativas distintas e, naturalmente, os conflitos fazem parte das relações humanas. O problema não está necessariamente na existência do conflito, mas na maneira como escolhemos enfrentá-lo. Nesse contexto, a conciliação e a mediação apresentam-se como caminhos para transformar situações de confronto em oportunidades de diálogo, compreensão e construção conjunta de soluções, a partir do equilíbrio de posicionamento dos interessados.

Na maioria das oportunidades, quando surge o conflito entre as pessoas, estas buscam a justiça como forma de solucioná-lo. A ideia de justiça sempre esteve fortemente associada à figura do juiz e à solução imposta por ele, através de uma decisão judicial. O processo tradicional continua sendo essencial para a proteção de direitos, especialmente quando não é possível alcançar um acordo. Entretanto, nem todo conflito precisa terminar com um vencedor e um perdedor. Em muitas situações, as próprias pessoas envolvidas podem participar da construção de uma solução que atenda aos seus interesses e preserve, tanto quanto possível, as relações existentes.

É justamente nessa perspectiva que se inserem a conciliação e a mediação. A lei determina que a conciliação, a mediação e outros métodos de solução consensual de conflitos sejam estimulados por juízes, advogados, defensores públicos e membros do Ministério Público, inclusive no curso do processo judicial. Há, portanto, o reconhecimento de que a pacificação social não depende exclusivamente de uma decisão do juiz, mas também da capacidade das pessoas de dialogarem e encontrarem soluções consensuais.

Os mecanismos utilizados para resolver conflitos pacificamente representam uma mudança de cultura. A cultura da paz não significa simplesmente evitar conflitos, silenciar diante das injustiças ou aceitar qualquer condição para alcançar um acordo. Significa compreender que o diálogo, o respeito e a cooperação podem ser instrumentos de transformação. Resolver pacificamente um conflito não

é abrir mão de direitos, mas exercer a autonomia de buscar, com responsabilidade, uma solução construída pelas próprias pessoas envolvidas.

Essa perspectiva também contribui para uma Justiça mais humana. Quando alguém é ouvido, consegue expressar suas razões e participa da construção da solução, deixa de ser apenas um sujeito que espera uma resposta do Estado e passa a assumir papel ativo na resolução de sua própria controvérsia. O acordo, quando livre, consciente e juridicamente válido, pode representar não apenas o encerramento de um processo, mas o início de uma nova forma de relacionamento.

É importante lembrar que, por trás de cada processo judicial, existem pessoas, histórias e sentimentos que muitas vezes não aparecem nos documentos. Uma discussão entre familiares, um problema entre vizinhos, uma divergência decorrente de um contrato ou até mesmo um conflito no ambiente de trabalho pode gerar mágoas que se prolongam por anos.

A conciliação e a mediação permitem olhar para essas situações de maneira diferente, buscando não apenas encerrar a disputa, mas compreender o que levou as pessoas até aquele ponto. Não visualizando o conflito em si como um problema invencível, mas como uma oportunidade de solução e interação entre as pessoas.

Quando existe espaço para falar e, principalmente, para ouvir, muitas vezes descobrem-se possibilidades que não seriam encontradas em uma discussão baseada apenas em acusações. O conciliador e o mediador não decidem pelas partes; auxiliam na construção de um ambiente em que elas possam reconhecer seus interesses, expor suas necessidades e encontrar, juntas, uma solução possível.

Trata-se de despertar nas pessoas o reconhecimento de que têm uma parcela importante da responsabilidade pela resolução de seus próprios problemas. Isso não significa ignorar a lei ou abrir mão de direitos. Ao contrário, significa utilizar os instrumentos oferecidos pelo próprio sistema de Justiça para alcançar uma solução legítima, consciente e respeitosa.

Em uma sociedade marcada por tantas divergên-

cias, aprender a conversar sobre aquilo que nos separa pode ser um passo importante para reconstruir relações e fortalecer a convivência. A paz, nesse sentido, não nasce apenas das grandes decisões ou das políticas públicas, mas também das pequenas escolhas feitas diariamente: ouvir antes de julgar, falar sem ofender, reconhecer o outro e procurar uma saída antes que o conflito se transforme em uma ruptura definitiva.

É nessa dimensão humana que a conciliação e a mediação encontram sua maior importância, aproximando o Direito da realidade das pessoas e mostrando que fazer Justiça também pode significar ajudar alguém a encontrar um caminho para seguir em frente.

Mas diante de tudo isso como resolver o conflito? Nos dias atuais contamos com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc). Lá todos os cidadãos podem levar o seu conflito com a finalidade de resolvê-lo. Após o atendimento do serventário, será marcada uma sessão de conciliação em que comparecendo as partes, o conciliador agirá facilitando o diálogo, apresentando estratégias que poderão ser inspiração para que as próprias partes cheguem a um acordo. De forma pacífica e eficiente.

Trata-se, portanto, de um atendimento gratuito disponibilizado pelo Tribunal de Justiça que oportuniza às pessoas a resolverem seus conflitos que envolvam direitos disponíveis.

Adotar a cultura da paz é reconhecer que a Justiça também pode ser construída pelo diálogo. É compreender que, diante de um conflito, nem sempre precisamos perguntar quem venceu, mas o que podemos fazer para que todos possam seguir adiante com dignidade. Nesse sentido, conciliar e mediar não são apenas formas alternativas de solucionar conflitos: são expressões de uma sociedade que escolhe o diálogo em lugar do confronto e a construção coletiva em lugar da imposição.

Surgido o conflito, procure o Cejusc de sua cidade, lá será orientado (a) e poderá, através da conciliação ou mediação, resolver pacificamente o que lhe aflige.



Pauliana Dias

Mestre em Direito Processual, Especialista em Direito do Trabalho e Processo do Trabalho, sócia-proprietária da Câmara de Mediação, Conciliação e Arbitragem - MASC, Advogada.

**Plano de Assistência Familiar Parque da Serra**

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- Funeral Jazigo Cremação
- Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008  
(37) 3222-5234  
(37) 98831-6391

**PARQUE DA SERRA**  
Cemitério - Funerária  
2 2 1 2 2 2 2 2 2



# Câmara cria comissão para analisar ampliação de serviços funerários privados em Divinópolis

Discussão surge em meio à repercussão sobre a demora no atendimento do Serviço Municipal do Luto e denúncias de precariedade feitas por agentes

**Lucas Maciel**

A Câmara Municipal de Divinópolis deu um novo passo na discussão sobre os serviços funerários da cidade. Em meio à repercussão do caso de uma família que aguardou horas pela remoção de um corpo e às denúncias de problemas estruturais feitas por agentes do Serviço Municipal do Luto, o Legislativo criou uma comissão especial para analisar uma proposta que pode ampliar a atuação de cemitérios e crematórios particulares no município.

A comissão foi nomeada pela Portaria CM-119, publicada nesta terça-feira, 18, e terá a responsabilidade de emitir parecer sobre a Emenda nº CM-045/2026, apresentada à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 001/2026.

O texto propõe alterar o inciso XII do artigo 11 da Lei Orgânica de Divinópolis para possibilitar que cemitérios e crematórios particulares prestem serviços funerários a terceiros que não sejam seus clientes. A comissão será formada pelos vereadores Waldir Ribeiro (PL), Rodyson do Zé Milton (PV) e Matheus Dias (Avante).

A criação do grupo é uma etapa da tramitação e não significa que a mudança já esteja aprovada.

## Polêmica

A proposta chega à Câmara um dia após um caso que colocou o Serviço Municipal do Luto no centro de questionamentos.

Na segunda-feira, 17, a família de Irinéia de Paulo Caetano enfrentou uma espera de várias horas relacionada à remoção do corpo da mulher, que morreu em casa após um acidente doméstico.

Segundo a Prefeitura, o Samu foi acionado e constatou o óbito. Na sequência, a

perícia da Polícia Civil realizou os procedimentos necessários antes da liberação do corpo. Ainda de acordo com o Executivo, a perícia autorizou a remoção por volta das 17h, mas o corpo só teria sido retirado aproximadamente sete horas depois, por volta da meia-noite.

Em nota, a Prefeitura classificou o episódio como resultado de uma “sucessão de equívocos” no atendimento do Serviço Municipal do Luto, pediu desculpas à família e informou que iria apurar o caso.

## Servidores contestam versão

Dois agentes do Serviço Municipal do Luto procuraram o Agora e apresentaram uma versão diferente sobre os horários do atendimento.

Segundo os servidores, o corpo teria sido removido da residência ainda durante a manhã e encaminhado ao Instituto Médico-Legal (IML). Um dos agentes afirmou que a perícia teria liberado a remoção por volta das 9h30 e que o transporte ocorreu aproximadamente às 11h30.

De acordo com os relatos, a demora teria ocorrido posteriormente, quando a família procurou o serviço para transportar o corpo do IML para o velório.

Os funcionários também apontaram uma alta demanda no plantão. Segundo um deles, sete falecimentos foram registrados naquele dia e apenas dois agentes trabalhavam durante a noite.

## Alta demanda e falta de estrutura

Os servidores relataram ainda dificuldades na estrutura disponível para os atendimentos. Segundo um dos agentes, o serviço possui uma van e dois carros, mas a van estaria em manutenção.



Divulgação / CMD

**Texto trata da possibilidade de cemitérios e crematórios particulares prestarem serviços a terceiros**

A equipe precisaria, portanto, atender as ocorrências utilizando apenas os dois automóveis disponíveis. Naquela noite, segundo os relatos, também houve remoções para a UPA e um funeral completo.

Uma das ocorrências envolvia um homem de aproximadamente 140 quilos, no terceiro andar de uma residência. Conforme o relato, os agentes permaneceram cerca de duas horas no local e chegaram a considerar o acionamento do Corpo de Bombeiros para auxiliar na retirada.

Os funcionários também afirmaram enfrentar dificuldades para obter equipamentos utilizados no trabalho. Um deles relatou ter solicitado uma botina, mas não recebido o item, e disse que precisaria comprar o equipamento por conta própria. Também foram citados problemas relacionados ao fornecimento de luvas.

Apesar das reclamações, os servidores defenderam o trabalho realizado pelas equipes e afirmaram que os profissionais atuam dentro das condições disponíveis.

## Transporte de pessoas

Outro ponto relatado pelos agentes envolve os atendimentos em que é necessário transportar pessoas até unidades de saúde para a emissão da declaração de óbito.

Segundo um dos funcionários, o Samu aciona o Ser-

viço Municipal do Luto em determinadas situações, e os agentes realizam o transporte até a UPA. No local, porém, precisam aguardar o atendimento médico.

O servidor afirmou que a prioridade da unidade é o atendimento de pacientes vivos. Segundo o relato, na noite em questão havia pessoas aguardando atendimento, inclusive com suspeita de AVC, o que também teria influenciado na rotina de atendimentos.

## O que está em análise

A emenda que será analisada pela comissão propõe alterar a Lei Orgânica para permitir que cemitérios e crematórios particulares prestem serviços funerários a terceiros que não sejam seus clientes.

A mudança pode ampliar a participação de estabelecimentos privados no setor funerário de Divinópolis.

É importante destacar que a proposta não determina diretamente a terceirização do Serviço Municipal do Luto. O texto trata da possibilidade de cemitérios e crematórios particulares prestarem serviços funerários para pessoas que não sejam clientes desses estabelecimentos.

A eventual terceirização do serviço municipal seria uma discussão diferente da alteração proposta na Lei Orgânica.

A proposta ainda seguirá as etapas de tramitação previstas para alterações na Lei Orgânica do município. Portanto, a criação da comissão não representa uma aprovação da mudança.



**Eduardo Augusto Teixeira**

## Golpes dos links: de quem é a responsabilidade?

Estava ouvindo a Rádio Sucesso FM, em uma enquete feita pelo locutor Max, que perguntava como os ouvintes agem em grupos de WhatsApp. Uma das ouvintes nos chamou a atenção sobre sua experiência com um link usado ou não usado pelo grupo, que foi a porta aberta aos bandidos para suas contas bancárias.

A amarga experiência da ouvinte nos levou a trazer informações de como andam as decisões nos Tribunais em relação aos golpes conhecidos como phishing.

É o que seria phishing? É a prática de golpe financeiro com o envio de link falso ao consumidor.

A ouvinte relata que seus amigos criaram um grupo político em apoio a determinada deputada. Ela recebeu o link e, sem pensar, foi clicando e entrando no suposto grupo. De imediato, passou a receber mensagens estranhas e um contato dizendo que seria de seu banco, para atualização de cadastro. Com isso, suas contas foram limpas pelo criminoso.

A ouvinte relatou que seus dados eram repassados e as informações davam conta de que seria realmente um funcionário do banco e, por isso, foi fazendo todos os passos pedidos pelo fraudador.

Foi gerado um empréstimo, saques via Pix e transferências. A conta foi zerada, deixando um empréstimo para pagar em 84 prestações.

As pessoas entendem que, nesses casos, a instituição financeira tem responsabilidade em ressarcir os danos sofridos. Acontece que nem sempre isso acontece. Por isso, é importante que os consumidores estejam atentos aos seus direitos, mas também às suas obrigações.

Que obrigações, se não sou vítima? Você pode estar pensando...

Os consumidores têm que cuidar, e muito, de seus dados, documentos, informações que repassam, acesso aos seus aplicativos e ao seu celular. O celular é a porta de entrada dos golpes e, em uma simples chamada, ligação, acesso ou ao clicar em um link, o consumidor pode estar influenciando e facilitando os golpes — é assim o entendimento judicial.

Quando o consumidor faz transações de forma voluntária, fornecendo chave e senha pessoais em site externo, retira a culpa da instituição financeira.

Atualmente, está prevalecendo a tese de que o golpe phishing não é de responsabilidade do banco se ficar comprovada a culpa exclusiva da vítima.

É o que chamamos de culpa exclusiva ou concorrente dos consumidores, quando há facilitação da ação de terceiros, no caso, os golpistas.

A obrigação de indenizar o cliente é afastada se a instituição financeira comprovar que adotou as medidas de segurança determinadas pelo Banco Central.

Os Tribunais têm aplicado a tese da “culpa exclusiva da vítima”, o que atrai a excludente de responsabilidade civil prevista no artigo 14, parágrafo 3º, inciso II, do Código de Defesa do Consumidor.

Observe que cada caso é analisado com cautela pelos magistrados, mas essa atuação negligente e descuidada dos consumidores nesses links já reforça a culpa dos consumidores.

Por isso, a dica que damos neste artigo é: antes mesmo de tomar medidas como ligações aos Serviços de Atendimento ao Consumidor, antes de registrar REDS, conhecido como BO, ou até mesmo fazer reclamação ao Procon, recorram a um advogado especialista em Direito do Consumidor, porque as primeiras informações dadas pelos consumidores podem ser usadas em favor dos bancos e das instituições financeiras.

Entendemos que vítima é vítima, que cabe às instituições financeiras tomar todas as medidas que evitem a concretização dos golpes e que arquem com os danos causados, mesmo nesses casos de suposta culpa concorrente ou exclusiva dos consumidores.

**Eduardo Augusto Silva Teixeira**  
Advogado - easteduardo@yahoo.com.br

**Acorde**  
Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

**3222-0627** | Ed, Costa Rangel - sala 908

Procurando um lugar para cuidar do seu carro?

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222

@divinobrilho.ofc

Avenida Rio Grande do Sul, 245  
Centro, Divinópolis - MG

**DIVINO BRILHO**  
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

**VENHA TRABALHAR NA TRANCID**

**VAGA DE MECÂNICO**

**REQUISITOS**

- TER MAIS DE 18 ANOS.
- NECESSÁRIO EXPERIÊNCIA DE 06 MESES.

**BENEFÍCIOS**

- TRANSPORTE GRATUITO.
- TICKET DE ALIMENTAÇÃO (R\$700,00).
- PLANO DE SAÚDE FAMILIAR.

**ÓTIMO SALÁRIO**

**Trancid**

ENVIE SEU CURRÍCULO: ENTREGUE: (37) 9 9902-8801 OU Av. Nossa Senhora das Graças - 281

rhtrancid@trancid.com.br



# Finalistas do Veteranos 40+ serão conhecidos no domingo

Equipes do Maria Helena / Hora Dez e do Napoli empatam confronto de ida em jogão de seis gols

**José Carlos de Oliveira**

O campeonato de Veteranos 40+ da LMDD entrou na reta decisiva. Com os times do Coelho Radiadores, Maria Helena / Hora Dez, Palestra e Napoli na fase de semifinais, a competição caminha para definir no domingo, 23, com os jogos de volta, as duas equipes que farão a grande final do torneio, que será disputada em jogo único, com mando de campo da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis.

## Semifinais

A Diretoria de Competições da Liga definiu nesta terça-feira, 18, a programação dos jogos de volta das semifinais, com os dois duelos acontecendo na manhã de domingo. No estádio Mendes Mourão, campo do Flamengo,

no centro da cidade, se enfrentam os times do Palestra e do Coelho Radiadores. Como no jogo de ida o time do Palestra venceu por 2 a 0, neste fim de semana ele precisa de um simples empate para ir à final. Ao Coelho só resta vencer no tempo normal para forçar a definição na disputa de pênaltis.

O outro duelo de volta colocará frente a frente as equipes do Napoli e do Maria Helena / Hora Dez, em confronto que está marcado para o campo do Palestra, no bairro Danilo Passos, às 9h.

No confronto de ida, em um grande duelo de seis gols marcados, os times ficaram no empate em 3 tentos a 3 e quem vencer neste fim de semana vai à final, com nova igualdade levando a partida para a disputa de penalidades máximas. Na ida, os artilheiros do jogo foram Fernando Araújo dos



Napoli e Maria Helena fazem jogo de ida no domingo no campo do Palestra

Reis, Valdemir Cleber dos Santos, com um gol contra, pelo Napoli, pela equipe do Maria Helena / Hora Dez marcaram os gols João Paulo Sbampato, Alexandre da Costa Silva e Aderson Fernandes Canaã.

## Participantes

O campeonato de veteranos 40+ da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD) começou com a participação de sete equipes,

sendo eles o Maria Helena / Hora Dez, Coelho Radiadores, Palestra Futebol Clube, Real Madrid (Carmo do Cajuru), Comunidade Rural do Choro, Tupy Futebol Clube (Carmo do Cajuru) e Napoli.

## Regulamento

Os times se enfrentaram em turno único, jogando todos contra todos, com os quatro melhores colocados avançando para a fase seguinte. As semifinais, em jogos de ida e volta, foram definidas pelo sistema olímpico - 1º x 4º e 2º contra o 3º. Os vencedores disputam o título, em jogo único.

# Esporte AGORA

www.daviraposo.com.br

Foto:divulgação/UCI



Mathieu van der Poel volta as competições de mountain bike após a Tour da França. Aparece como favorito na etapa francesas da Copa do Mundo em Les Gets

## Mangueiras BRASIL

Divinópolis 20 de agosto de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Crescente. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o GENTIL, grande patrimonio da cidade. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.

## MOUNTAIN BIKE

Final de semana com etapa da Copa do Mundo

A partir de amanhã as atenções estarão voltadas para a sétima rodada da Copa do Mundo de Mountain Bike diretamente da França, no Short Track e Cross Country Olímpico, elite feminina e masculina, Sub 23 feminino e masculino. As provas serão em Le Gets Haute-Savoie com presença dos extraterrestres; o holandês Mathieu van der Poel e o inglês Tom Pidcock, que também estarão em ação no Mundial que acontecerá na Itália, em Val di Sole na semana seguinte. O holandês conquistou duas vitórias de etapa no Tour de France deste ano, incluindo a etapa final em Paris, após uma corrida ofensiva ao lado do vencedor geral Tadej Pogacar. Pidcock e Van der Poel trocaram o mountain bike pelo ciclismo, daí suas ausências nas etapas anteriores da Copa do Mundo. Agora estão de volta o que torna a etapa da França mais especial ainda. Para os brasileiros vale a pontuação para a Corrida Olímpica. A temporada entra em sua fase decisiva e os franceses Luca Martin, Mathias Azzaro e Adrien Boichis lutam pelo título da temporada ao lado do norte-americano Bjorn Riley que tem o direito de decidir em casa nas duas últimas provas do calendário. Entre os brasileiros Alex Malacarne lidera o ranking no masculino e Raiza Goulão no feminino, Sete brazucas, vão dividir pista; Alex Malacarne, Ulan Galinsk, Gustavo Xavier, Luiz Cocuzzi na elite masculina; Karen Olimpio, Raiza Goulão e Giuliana Morgen na elite feminina e mais Luiza Cocuzzi, no feminino e Gustavo Nogueira no masculino da Sub 23. Samara Maxwell, campeã do ano passado na elite feminina também está de volta após um tratamento de saúde que lhe afastou

das provas anteriores da Copa do Mundo. Na categoria, a sueca Jenny Rissveds lidera com 1632 pontos, seguida da suíça Sina Frei com 1285 pontos e a italiana Martina Berta com 1144 pontos. As três são as principais atletas em busca do título. Amanhã é dia de Short Track e no domingo dia de Cross Country.



## ITAMAR DE OLIVEIRA RESPONDE

Senhor Itamar de Oliveira, aqui é o Breno, da Casa da Lavoura e queria muito lhe conhecer pessoalmente e saber quem você é. - Caro Breno, missão impossível, porque já morri. Quanto eu era terrestre, vim da Bolívia para Divinópolis. Quis trazer comigo meu amigo Che Guevara, mas ele preferiu ir para a Argentina. Instalado aqui na divineia fui escriba do Agora, fui criador da festa da Cerveja, do Hino do Guarani e do Jornal Pinga Fogo, onde eu era tudo; reporter que entrevistava eu mesmo, redator, revisor, diretor, distribuidor, paginador, publicitário e todos os colonistas cada um com um pseudônimo. Trouxe do Rio Amazonas um navio gaiola para navegar no lago da barragem do Cajuru. Deu um trabalho danado, pois a carreta que o transportava passou por diversas cidades brasileiras até chegar aqui derrubando por onde passava os fios das etapas de energia elétrica tal sua altura. Infelizmente em Cajuru, o barco nunca saiu do ancoradouro por falta de licença da Marinha. Hoje repousa nas águas turvas do Rio Pará. Criei a lista dos mais chatos e feios de Divinópolis me rendendo vários processos. Fui criador de uma festa para homenagear os mais populares e figurinhas carimbadas da cidade tendo Dorotéia, a rainha da ZB, como uma das premiadas e principal presença. Fui criador da minha própria igreja para benefício próprio. Infelizmente ela falhou no primeiro dia, pois ninguém quis pagar o dizimo. Hoje colaboro com esta coluna respondendo aos amigos em diversos assuntos em respostas psicografadas



Davi Raposo

# Futsal abre disputa do JED com grandes duelos no poliesportivo

Rodada de abertura contou com 21 partidas de futsal masculino e feminino no ginásio da Getúlio Vargas

Os confrontos de Futsal, no masculino e feminino, abriram a programação dos Jogos Escolares de Divinópolis (JED) 2026 nesta semana. A competição, que é organizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Juventude (Semej), foi lançada oficialmente na segunda-feira, 17.

A solenidade de abertura foi realizada às 8h no Ginásio Poliesportivo Fábio Botelho Notini, no Centro, marcando o início da competição, que neste ano reu-

ne aproximadamente 3.300 estudantes-atletas, de 10 a 16 anos, distribuídos em 337 equipes, que representam 50 escolas das redes pública e privada.

O torneio ocorre no período de 17 de agosto a 9 de outubro, contemplando as modalidades de basquete, futsal, handebol, voleibol e vôlei de praia. As equipes campeãs do JED 2026 garantirão vaga para representar Divinópolis nos Jogos Escolares de Minas Gerais (Jemg) 2027.

## Primeiras disputas

Logo após a cerimônia de abertura, já foram disputados os primeiros confrontos na modalidade de futsal, com um total de 21 partidas e 88 gols sendo assinalados ao longo do primeiro dia de disputas.

No Futsal Masculino Módulo II, disputado no período da manhã, o Colégio Anglo venceu a EE Joaquim Nabuco por 2 a 0 na chave A. Pela mesma chave, a EE Miguel Couto superou o Colégio Tiradentes pelo placar de 4 a 1. Encerrando a rodada da categoria pela Chave F, a EE São Francisco de Assis venceu o Cetepe por 7 a 0.

Pelo Futsal Masculino Módulo I, realizado à tarde, a EE Padre Matias Lobato venceu a EM Professor Bahia por 11 a 1 na chave A. Na chave B, EE Vicente Mateus e Colégio Tiradentes empataram em 1 a 1. Pela chave C, a EE Manoel Corrêa Filho fez 3 a 0 na EM Antonieta Fonseca. Na chave D, a EE Antônio Gonçalves Matos superou a EE Armando Nogueira Soares por 6 a 1.

Ainda pelo Módulo I masculino, o Sesi derrotou a EE Miguel Couto por 7 a

2 na chave E. Pela chave F, a EE São Francisco de Assis venceu a EE Santo Tomaz de Aquino por 10 a 0. O Colégio Apogeu superou a EE Rosa Vaz de Araújo por 3 a 1 na chave G. Pela chave H, o Crescer Roberto Carneiro venceu a EE Joaquim Nabuco por 4 a 3. A EE Martin Cyprien derrotou a EE Professor Chico Dias por 7 a 0 na chave I. Fechando o módulo, a EM Odilon Santiago venceu o Colégio São José por 1 a 0 (chave J), a EM Dr. Sebastião G. Guimarães fez 3 a 0 na EM Sidney José de Oliveira (chave L) e o Cecri superou o Cetepe por 6 a 0 (chave K).

Nas disputas do Futsal Feminino, pelo Módulo II, o Cecri venceu o Colégio Anglo por 5 a 1 na chave A. Na chave B, a Halim Souki derrotou a EE São Francisco de Paula por 2 a 1. Na chave C, a EE Rosa Vaz de Araújo fez 4 a 0 na EE Nossa Senhora do Sagrado Coração.

Pelo Futsal Feminino Módulo I, o Sesi venceu a EE Rosa Vaz de Araújo por 4 a 1 na chave C. Na chave B, EE Miguel Couto e EE Padre Matias Lobato empataram em 0 a 0, e o Colégio Santo Agostinho venceu o Cetepe por W.O. (JCO)



Torneio de Futsal abriu a disputa dos jogos escolares nesta semana



**SEG**  
CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS  
**PRINCIPAIS SERVIÇOS**

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725



Cultura +

Lara Ordones

ENCONTRO RAÍZES CELEBRA CULTURA POPULAR EM DIVINÓPOLIS

Evento reúne música, folia, reinado, poesia, artesanato, histórias e saberes tradicionais



Escritor e poeta Lucas Galvão participante do evento

Neste sábado, 22, Divinópolis recebe o Encontro Raízes - Cultura Popular que Conta, Canta e Resiste!. O evento será realizado das 14h às 19h, na sede da Academia Divinopolitana de Letras (ADL), reunindo diferentes expressões da cultura popular de Divinópolis, Carmo do Cajuru e região.

Tradição e diversidade

A programação começa com a abertura de Frei Leonardo Pereira e representantes da cultura e da ADL. Ao longo da tarde, o público poderá acompanhar a Folia de



Reis Estrela do Belém, com Marin Severino e Ronaldo Maurício; cantos africanos, com Lídia Maria Gil Teco; Reinado, com Adão Máximo Moreira e senhor Vicente; e apresentação de música popular, com Gê Lara.

No auditório da ADL, a programação continua com o momento "Conhecendo a ADL", conduzido por Augusto Fidélis e acadêmicos. Haverá ainda apresentação de poesia popular, com Lucas Galvão; viola caipira, com Cláudio Manuel; participação do Coletivo Arteferia; e contação de histórias, com Juvenal Bernardes e Patrícia Oliveira.

Também fazem parte do encontro a apresentação do Coral Afro Undarirê, uma exposição de arte popular, artesanato, doces, comidas de tradição afro-brasileira e trabalhos de raizeiras. A programação será encerrada com a projeção de audiovisuais produzidos por Rita Matusso e Adriano Reis.

Memória e valorização cultural

O Encontro Raízes integra a série "Marcas do Povo", do Núcleo de Estu-

dos Folclóricos da ADL, que realizará entrevistas com 24 representantes da cultura popular. A iniciativa pretende registrar histórias e conhecimentos de foliões, mestres do Reinado, músicos, poetas, violeiros, artesãos, escultores, raizeiras, representantes da fitoterapia, produtores audiovisuais e integrantes da Academia Divinopolitana de Letras.

Entre os entrevistados estão Marin Severino, Ronaldo Maurício, Adão Máximo Moreira, senhor Vicente, Lídia Maria Gil Teco, Gê Lara, Lucas Galvão, Marcelo Martins, Cláudio Manuel, Juvenal Bernardes, Patrícia Oliveira, Maria de Fátima Quadros, Maria Helena Souza, Gessi de Assis, Alex Tel-

les, Vanilda Fialho, Edward, Catarina Conceição Pereira, Ilda Júlia da Silva, Luciano Lobo, maestro Vicente Antônio dos Santos, Augusto Fidélis, Fernando Teixeira, Victor Freitas, Adriano Reis, Rita Matusso e Fátima Gonçalves, a Fatão.

Durante todo o evento, haverá gravação ao vivo para um canal no YouTube, realizada pela Comissão Mineira de Folclore, além do registro de depoimentos dos participantes.

Convite

O evento é aberto e gratuito e todos estão convidados. A ADL fica na avenida Coronel Júlio Ribeiro Gontijo, nº 311, no bairro Esplanada. É só chegar!

VOCÊ SABIA?

Que Divinópolis tem um grupo de percussão formado exclusivamente por mulheres? O BLOCO BATUQUÊ, que teve início em 26 de janeiro, reúne música, ritmo, consciência corporal, acolhimento e muita força feminina. Os encontros acontecem, sempre às segundas feiras, de 15 em 15 dias, na Praça da Catedral.

O projeto foi idealizado pela produtora cultural Roberta Machado e pelo percussionista Daniel Penido, da Escola de Ritmo, com o objetivo de valorizar o protagonismo das mulheres na cultura popular e formar um bloco feminino.

Quer saber mais sobre o projeto? Entre em contato pelo telefone (37) 99199-0813 e solicite o formulário de inscrição. Siga também @blocobatuque. Vale conferir!



Integrantes do Bloco Batuquê

Lara Ordones Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta da ADL e do Coletivo ARTEFERIA

22 DE AGOSTO – DIA INTERNACIONAL DO FOLCLORE

Folclore é uma ciência pouco discutida pela sociedade brasileira. Em Minas Gerais, temos a Comissão Mineira do Folclore e, em Divinópolis, foi constituída desde 2023, o Núcleo de Estudos Folclóricos Frei Leonardo Pereira (NEF), da Academia Divinopolitana de Letras (ADL). Formada por membros da ADL e pessoas interessadas no estudo da cultura popular em Divinópolis, há três anos, realiza o **ENCONTRO RAÍZES**, quando em agosto, reúnem-se representantes do reinado, da folia, do artesanato, da poesia, da música e da arte popular.



Neste ano de 2026, o NEF irá realizar o **ENCONTRO RAÍZES**, na sede da ADL, com uma programação extensa, envolvendo o reinado, a folia, poetas, cantorias, toda a riqueza da cultura popular de Divinópolis. Segundo o folclorista Saul Martins, o folclore tem as seguintes características observáveis:

- É popular, pois vem do povo e volta à ele;
- É tradicional, pois é antigo e de uso corrente;
- É coletivo, porque é social;
- É funcional e útil ao povo;
- É vulgar, no sentido de todos conhecem;
- É durável, porque persiste e tem vitalidade;

- É universal, porque está em toda parte;
- Admite variantes, com acréscimos feitos pelos coletivos;
- É anônimo, sem se conhecer a autoria;
- Transmitido geralmente por via oral, de geração para geração;

De acordo com o Capítulo I da Carta do Folclore Brasileiro, apresentada no VIII Congresso Brasileiro de Folclore em 1995, o conceito de folclore é: "Folclore é o conjunto das criações culturais de uma comunidade, baseado nas suas tradições expressas individual ou coletivamente, representativo de sua identidade social. Constituem-se fatores de identificação da manifestação folclórica: aceitação coletiva, tradicionalidade, dinamicidade, funcionalidade."

Mas vamos ver a programação do **ENCONTRO RAÍZES**, na ADL, no dia 22 de agosto, de 14 horas até 19 horas.

No **PALCO CENTRAL**, no espaço da ADL:

- I - ABERTURA: Frei Leonardo Pereira (NEF/AD) Mardey Russo - Secretário Municipal de Cultura e Augusto Fidélis - Presidente da ADL;
- II - Folia de Reis: Marin Severino e Ronaldo Maurício - Folia Estrela do Belém;
- III - Cantos Africanos: Lídia Maria Gil Teco;
- IV - Reinado: Adão Máximo Moreira e Senhor Vicente;
- V - Apresentação da Música Popular: Gê Lara

PALCO INTERNO DO AUDITÓRIO DA ADL:

VI - Conhecendo a ADL: Augusto Fidélis e

acadêmicos;

- VII - Apresentação da Poesia Popular: Lucas Galvão;
- VIII - Apresentação de Viola Caipira: Cláudio Manuel;
- IX - Apresentação do Coletivo ARTEFERIA;
- X - Contação de História: Juvenal Bernardes e Patrícia Oliveira;

Café de confraternização

PALCO CENTRAL:

- XI - Apresentação do Coral Afro Undarirê;
- XIII - Exposição de arte popular, artesanato, docesiras, comida de pretas;
- XII - Projeção de Audiovisuais: Rita Matusso e Adriano Reis;

Então leitores, estão todos convidados para participarem desse movimento cultural da ADL / NEF. Venham conhecer o folclore de Divinópolis e de Carmo do Cajuru / Salgado



Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

Não erre mais

NADA HAVER – Nada a ver  
TUDO HAVER – Tudo a ver  
SUCITAR – Suscitar  
OBSESSÃO – Obsessão  
EXTORÇÃO – Extorsão  
ADVINHAR – Adivinhar  
ATERRISAR – Aterrissar  
BOEIRO – Bueiro  
CABELEIREIRO – Cabeleireiro  
CARANGUEIJO – Caranguejo  
DESINTERIA – Disenteria

CURIOSIDADES

O bambu pode crescer até 1 metro por dia!

Algumas espécies, como o Bambusa oldhamii, têm um crescimento tão rápido que você praticamente consegue notar a diferença de altura em poucas horas. Essa velocidade acontece porque o bambu não cresce "de cima para baixo", e sim expandindo os segmentos já formados, como se inflassem rapidamente.

A cor azul era rara e valiosa na antiguidade.

No Egito Antigo, por exemplo, o pigmento azul era produzido a partir de pedras semipreciosas como o lápis-lazúli, importadas de regiões distantes como o Afeganistão. Por ser caro e difícil de obter, o azul era usado apenas em objetos de luxo, vestes de faraós e obras de arte sagradas. (Fonte Internet)

REFLEXÃO DA SEMANA

"Conhecimento não é acúmulo de informação e sim competência para ação."

(Autor desconhecido)

Frases, pensamentos e citações venenosas

www.elmofernandes.com.br

REFLEXÃO BÍBLICA

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. (Salmos 23:4)

RIA... POR FAVOR!

Pivetinho precece:

- Papai, antes o meu cofre de guardar moedas fazia um barulhinho, quando era sacudido.
- E agora, não faz mais, meu filho?
- Não, papai. O Juquinha consertou.

No museu  
Uma senhora tradicionalista visita um museu de arte moderna. Pergunta ao guarda:  
- Este é um daqueles horrorosos quadros da tal arte moderna?  
- Não senhora, isto é um espelho...

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

Coisas que você nunca viu?  
América Mineiro: Campeão brasileiro de futebol;  
Roberto Carlos de bermudas;  
Genro com retrato da sogra na carteira;  
Santo de óculos.

Certo dia a mãe do Saci Pererê lhe ordenou:  
-Saci...vá à padaria comprar pão e leite mas, vai num pé e volta no outro ... depressa, tá?  
E ele foi e .... não voltou.

Confortando  
Pra quem não tem nada, metade já é o dobro.



www.cursosopcao.com.br

CURSOS OPÇÃO

OPÇÃO

PREPARANDO VENCEDORES





Tyzzora Cega - 37 anos

Uma das bandas que ajudaram a construir a história do rock em Divinópolis e região está pronta para celebrar mais um capítulo de sua trajetória. No dia 11 de setembro, a Banda Tyzzora Cega comemora seus 37 anos de história em uma noite especial no Black Garden. Criada em 1989, a banda atravessou gerações mantendo viva a paixão pela música e pelos grandes clássicos que marcaram as décadas de 1980 e 1990. Depois de um período longe dos palcos, a Tyzzora Cega retomou suas atividades em 2012 e, desde então, vem preservando sua essência e fortalecendo novamente sua presença na cena musical. A comemoração dos 37 anos será mais do que um show: será um encontro entre diferentes gerações, reunindo histórias, lembranças e músicas que permanecem presentes na memória do público. No repertório, grandes nomes da música internacional, como Led Zeppelin, Bon Jovi, Queen e Aerosmith, prometem transformar a noite em uma verdadeira viagem no tempo. Para a banda, chegar aos 37 anos representa muito mais do que uma marca no calendário. É celebrar a amizade, a paixão pela música e, principalmente, o público que acompanhou essa trajetória ao longo dos anos. No dia 11 de setembro, o Black Garden será palco de uma noite especial. Tyzzora Cega, 37 anos, uma história que continua sendo escrita ao som da música.

Vitória

Elegância, talento e espírito esportivo marcaram a participação de Déborah Moraes, que conquistou o primeiro lugar em sua categoria na Corrida da Adefom. Uma vitória que merece aplausos e que traduz toda a dedicação e determinação da atleta. E, como quem diz que talento também se aprende pelo exemplo, Bernardo, filho de Déborah, já começa a se preparar para o futuro, acompanhando de perto os passos da mãe e mostrando que o gosto pelo esporte pode atravessar gerações. Mãe e filho, uma dupla que promete ainda render muitos motivos para comemorar.



Daqui a poucos dias acontece o “Imparáveis Day”. Assim, no próximo sábado, 29, será a data do encontro para mulheres que decidiram parar de adiar seus sonhos e começar a ocupar o lugar que realmente querem na vida e nos negócios. Não importa se você é CLT, empresária, profissional liberal, empreendedora ou está começando agora. Se existe dentro de você uma mulher que quer crescer, evoluir e viver uma nova fase então esse evento é para você. Inscrições com a Ana no (37) 99937-9142.



Almoço

O CEO da CNN Brasil e da Rádio Itatiaia, João Vitor Xavier, e o sócio-diretor do Grupo Nonna Field Marketing, presidente executivo da Associação Mineira de Supermercados (AMIS) e palestrante, Claret Nametala, convidados do encontro do Clube de Permuta, do empresário Leonardo Bortoletto, no Porcão, em Belo Horizonte. João Vitor foi palestrante no evento, onde falou da sua trajetória profissional, desde o início da carreira na Rádio Itatiaia até o posto de um dos principais executivos de comunicação do Brasil na atualidade.

Verde Campo



A Verde Campo participa da Expoagas 2026, uma das principais feiras supermercadistas do Brasil, que está sendo realizada, no Centro de Eventos Fiergs, em Porto Alegre (RS). Durante o evento, a marca mineira apresenta novidades de seu portfólio, promove experiências interativas com os visitantes e fortalece o relacionamento com varejistas, distribuidores e parceiros comerciais da região.

Gerdau

A Gerdau inaugurou, na última sexta-feira, no Museu das Minas e do Metal (MM Gerdau), na Praça da Liberdade, a exposição “Usina Gerdau Ouro Branco: 40 anos construindo o futuro”. A mostra celebra as quatro décadas de história da unidade, a maior operação da Gerdau no mundo, e integra a programação oficial do museu. A exposição estará aberta ao público até 13 de setembro, no salão principal. Na foto o CEO da Gerdau, Gustavo Werneck.



Visual novo

O Rotary Divinópolis Leste está de visual renovado! A tradicional casa passa por uma nova fase, com uma repaginada em sua fachada e uma série de adequações que estão sendo realizadas com o objetivo de modernizar o espaço, sem perder a essência e a história que marcam sua trajetória. Uma transformação que une tradição e modernidade, mostrando que preservar uma história também é saber olhar para o futuro.



PRESENÇA QUE MARCA...



ESSÊNCIA QUE PERMANECE.

ROSVAN